

1

Bloom fingiu-se espontâneo. Fingiu duas vezes ser espontâneo, depois três, mas não conseguiu.

Não estás a ser espontâneo, disse Maria.

Ora vê — e Bloom repetiu a sua imitação falsa do espontâneo.

O que quero — disse Maria — é uma imitação verdadeira do espontâneo.

Imitação verdadeira e imitação falsa.

Bloom decidiu fazer um pequeno ensaio com gestos: apenas com cem gestos tentou imitar algumas ideias.

Como consegues imitar ideias com gestos?

Quantos gestos necessitas de fazer para exemplificar uma ideia?

Como se traduzem ideias em gestos?

Em vez de um ensaio — disse Maria — com as tuas mãos conta-me um romance, uma história de amor.

Ou então — disse Maria, com ar malicioso — com uma qualquer extremidade do teu corpo conta-me uma novela erótica ou, se quiseres, pornográfica.

Bloom disse: especializei-me nos ensaios.

Onde esconde ele os poemas?

(Era uma pessoa insuportável, a todo o momento recitava versos e poemas inteiros.)

Cortemos-lhe a cabeça. Se os versos sobem pela garganta (como ele diz com o seu tom lírico insuportável) é porque os esconde, algures, abaixo do pescoço. Entre os pés e o pescoço: aí se escondem os poemas.

Guilhotina?

Guilhotina.

Maria Bloom levou para a festa um vestido vermelho e um homem pequenino. Repararam mais no vestido.

Que belo vestido!

Obrigada — disse Maria.

Objectos hábeis são objectos que poderiam ser animais. Objectos de estabilidade orgânica, isto é: instáveis. Um objecto que ameaça, objecto que não compreendo, não domesticável.

Se os objectos inúteis não forem apoiados pelos gestos dos loucos ou por governos sensatos, deixarão de existir.

Louca é a pessoa que torna funcional um objecto considerado inútil; e torna inútil a utilidade dos normais.

Toda a cor é também uma outra forma de voz. A cor vermelha de uma mesa é a voz vermelha dessa mesa.

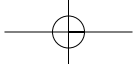
A natureza é mais numerosa que a literatura, mas em compensação a literatura é mais rara que a natureza.

Não há frases naturais, apenas frases artificiais. Artificial no entanto não é o mesmo que falso: é apenas algo que cresce de maneira diferente da natureza.

Certas frases, depois de aparecerem, crescem tanto como certos animais ou certas plantas.

O objecto como um contrato da Forma com o tempo. Um contrato assinado pelas duas partes.

Um cão que surge de um sítio inesperado (por exemplo, de uma árvore) pode parecer um gato.



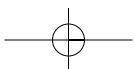
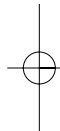
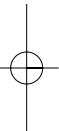
Maria Bloom estava apaixonada e, como na inclinação de um caminho, os seus seios e a sua boca inclinavam-se para o desejo. Certas coisas invisíveis vêm-se.

Em Paris Maria Bloom falava delicadamente, noutras cidades dizia rápido o que tinha a dizer e calava-se; era agressiva. Os sítios influenciavam o discurso.

Toda a fechadura é um sinal de fracasso da humanidade.

Maria Bloom por vezes era literária nas extremidades eróticas, o que aborrecia os homens. Preferiam que ela fosse erótica nas frases, erótica no alfabeto. No entanto existiam ainda outros dias.

Não se prende o amor com pregos, ao coração. Daí a fragilidade.



2

A geometria era como desenhar (com outra forma) números — números com volume — e os números eram desenhos de nada.

Homenagem a Bertolt Brecht:

Eu te cumprimento, Bertolt Brecht, por teres feito literatura dentro da vida sem ser literatura imbecil nem de morte rápida.

Pois bem.

«A reputação dum único general

Chama-se: Dez Mil cadáveres.»

Pois bem.

«Chamais grande ao grande, mas pequeno ao pequeno

Pois isto é necessário.»

Pois bem.

E ainda isto:

«Muitos que caíram à água, alcançam a brincar a margem do rio,

Outros muito a custo e outros ainda não a alcançam mesmo.

Para o rio isso é indiferente.

Tu tens de alcançar a margem do rio.»

Maria Bloom começou a nadar para alcançar a margem do rio.

Bloom passado dez minutos disse-lhe:

Maria, tu estás em cima da terra, porque nadas?

Para alcançar a margem do rio — disse Maria.

Bloom disse:

Maria, se estás em terra e queres alcançar a margem do rio, talvez seja melhor fazeres a coisa andar.

Bertolt perguntou:

«Há-de haver um passado quando

Há um futuro?»

E perguntou:

«Pois não seria

Então mais fácil que o Governo

Dissolvesse o Povo e

Elegesse outro?»

Um sistema de calor e um sistema de pronomes. Produzir temperatura e produzir modos laterais de a linguagem invadir a frase.

Maria Bloom olhou para a montanha. Com dois olhos, um fica sem montanha. Fechou o olho esquerdo. Sentiu-se equilibrada: como uma equação já resolvida na matemática. Abriu o olho esquerdo, desequilibrou-se. Caiu. Por que razão não fizeram ali duas montanhas?

Fenda — Intervalo para onde a matéria cai (baixando-se muito como um bajulador). Se aumentares uma fenda obterás um buraco. O buraco é o somatório de milhares de fendas. Uma fenda é como uma fatia de bolo invertida, uma fatia de matéria negativa: a prova de que algo saiu daqui. Todo o espaço vazio é o registo de uma memória. De algo que antes existia.

No início o mundo era repleto de matéria. Matéria compacta, espessa. A violência — ou seja — a criação — passou por retirar fatias. A escultura — e todo o ser vivo é uma escultura — não é assunto de acrescentar ou acumular, mas sim assunto de retirar, esburacar.